

Responsible — by Nature

Comunicado

**Resultados do 1º semestre de
2022**

COMUNICADO – RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

(informação não auditada)

1) DESTAQUES

- ✓ Principais indicadores do primeiro semestre do exercício de 2022 (1S 2022)¹:
 - Receitas totais atingem 113,3 milhões de Euros (+170%, quando comparando com o 1S 2021);
 - O EBITDA ascendeu a cerca de 36,8 milhões de Euros (+248%);
 - Resultado Líquido atribuível à GreenVolt foi de 1,2 milhões de Euros (+17%);
 - Emissão de dois empréstimos obrigacionistas, num montante total de 85 milhões de Euros.

Destaques operacionais do segundo trimestre de 2022:

- ✓ Celebração de um acordo bilateral para o fornecimento de energia renovável de longo prazo (PPA) com a T-Mobile Polska. O acordo tem a duração de 15 anos e prevê a alocação de capacidade de produção instalada de 98 MW, proveniente de parques solares e eólicos;
- ✓ Aquisição do LIG Green Source Energy Alpha (“LIONS”), um parque solar fotovoltaico de 45 MWp, em operação na Roménia, por cerca de 83 milhões de Euros;
- ✓ Aquisição de 50% da Univergy Autoconsumo (“Univergy”), empresa espanhola de geração distribuída que opera no segmento de mercado comercial e industrial. O montante total desta aquisição ascendeu a 13,5 milhões de Euros, o que inclui um aumento de capital de 12 milhões de Euros, detendo a GreenVolt uma opção de compra da totalidade da empresa em 2026.

Já no decorrer do terceiro trimestre de 2022, destacam-se os seguintes acontecimentos:

- Acordo de venda à Iberdrola, por 155 milhões de Euros, de um portfólio de ativos em construção na Polónia com uma capacidade instalada de 98 MW. Todos os parques do portfólio (2 eólicos e 6 solares), estão abrangidos pelo contrato de aquisição de energia celebrado com a T-Mobile Polska, mencionado anteriormente. Este acordo de venda marca a primeira execução da GreenVolt, na sua estratégia de Rotação de Ativos em *Utility Scale*. Registe-se que a GreenVolt detém 50% deste portfólio;
- A GreenVolt procedeu a um reforço de capital reservado a accionistas no valor de 100 milhões de Euros, com um valor por ação de 5,62 Euros. A operação foi marcada por uma forte procura, que ascendeu a 186,8% da oferta. Esta emissão permitirá acelerar a execução do plano estratégico da GreenVolt, revisto também no fim do primeiro semestre;

¹ Excluindo os custos de transacção, o EBITDA recorrente do primeiro semestre de 2022 ascenderia a 38,9 milhões de Euros (+179% vs 1S 2021) e o Resultado Líquido atribuível à GreenVolt ficaria nos 3,4 milhões de Euros (-23%).

- Lançamento, através da Perfecta Energía, de um fundo de titularização com uma linha de crédito inicial de 50 milhões de Euros. Este fundo irá permitir acelerar a penetração do autoconsumo a partir de painéis solares fotovoltaicos no mercado residencial espanhol;
- Já em Setembro, a dívida da GreenVolt recebeu o seu primeiro rating, de BBB-, com Outlook Estável, atribuído pela Ethifinance. A classificação atribuída pela agência de notação financeira europeia coloca a dívida em “investment grade”, reflexo da confiança na estratégia delineada para o segmento das energias renováveis, o moderado nível de endividamento necessário para implementar essa mesma estratégia e a solidez da estrutura accionista.

O segundo trimestre de 2022 continuou a ser marcado pela guerra na Ucrânia e pelas consequências significativas nos mercados energéticos, nomeadamente nos preços do gás e da electricidade no espaço europeu.

Neste contexto, em Maio de 2022, a Comissão Europeia apresentou o pacote “REPowerEU Plan”, que tem como objectivo reduzir rapidamente a dependência europeia de combustíveis fósseis Russos. O conjunto de medidas propostas centram-se em três grandes pilares: (1) acelerar a transição energética para energias de base renovável; (2) poupança de energia; e (3) diversificar as fontes de energia.

O plano prevê um conjunto de acções com impacto significativo no segmento de *utility scale*, nomeadamente através de medidas que simplificam substancialmente os processos de licenciamento de projectos de parques solares e eólicos; bem como no segmento de geração distribuída, para o qual a Comissão apresentou uma estratégia específica para a energia solar. Destacam-se assim o objectivo de duplicar até 2025 a capacidade instalada de solar fotovoltaico bem como a introdução de obrigações vinculativas em matéria de instalação de painéis solares em edifícios públicos, comerciais e residenciais. De notar ainda que o plano refere o potencial do solar descentralizado vir a fornecer 25% do consumo de electricidade. Este plano da Comissão Europeia vem assim confirmar a bondade das opções estratégicas da GreenVolt centradas no desenvolvimento de projectos de energia solar fotovoltaica e eólica e do consumo descentralizado.

Em termos operacionais, os resultados da GreenVolt no segundo trimestre de 2022 ficaram uma vez mais marcados pelo bom desempenho das centrais de biomassa residual, bem como pelo reforço do investimento nos segmentos de maior crescimento, designadamente a geração distribuída e o *utility scale*. De referir, no entanto, que durante o período em análise, se realizou a paragem programada de manutenção da central de biomassa residual de Tilbury (TGP), a qual ascendeu a 18 dias, o que naturalmente teve um impacto relevante neste trimestre.

Segundo João Manso Neto, CEO da GreenVolt:

“Os resultados do primeiro semestre de 2022 são alicerçados na unidade de negócio de biomassa residual e no reforço do investimento nas áreas com maior potencial de crescimento, como sejam o desenvolvimento de projectos eólicos e solares fotovoltaicos, bem como a geração distribuída. Já no decorrer do terceiro trimestre, a GreenVolt concretizou dois marcos muito importantes: por um lado concretizou com enorme sucesso uma operação de aumento

de capital de 100 milhões de Euros, que lhe permitirá acelerar o seu plano de crescimento e, por outro lado, formalizou a primeira operação de venda de activos solares e eólicos, na Polónia, a uma das maiores utilities europeias, a Iberdrola, o que, também em termos de resultados financeiros, abre boas perspectivas para a segunda metade de 2022.”

2) ANÁLISE TRIMESTRAL DAS ÁREAS DE NEGÓCIO

2.1) Biomassa residual e estrutura GreenVolt: EBITDA excluindo custos de transacção do 2º trimestre cresce 161%

A GreenVolt opera no segmento da produção de energia eléctrica através de biomassa exclusivamente proveniente de resíduos, estando actualmente presente em duas geografias: Portugal e Reino Unido. Em Portugal, a GreenVolt detém 5 centrais de biomassa residual florestal, com uma capacidade instalada de cerca de 100 MW. No Reino Unido, a GreenVolt detém uma participação maioritária (51%) na TGP, operando, desde Julho de 2021, uma central com cerca de 42 MW que utiliza exclusivamente resíduos lenhosos urbanos.

Principais indicadores financeiros e operacionais 1S 2022 e 2T 2022 – Biomassa e Estrutura

(GWh e milhares de euros)	2T 2022	2T 2021	2T22/ 2T21 Var%	1S 2022	1S 2021	1S22/ 1S21 Var%
GWh injectados	246,2	172,8	42,5%	507,8	352,0	44,3%
Receitas totais	41.368	20.764	99,2%	90.068	41.964	114,6%
EBITDA excluindo custos de transacção	19.442	7.451	160,9%	44.728	13.922	221,3%

Em termos financeiros, no segundo trimestre de 2022, as receitas totais deste segmento ascenderam a cerca de 41,4 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de cerca de 99% face ao segundo trimestre de 2021; o EBITDA recorrente (excluindo custos associados a transacções), por seu turno, ascendeu a cerca de 19,4 milhões de Euros, o que se traduz num crescimento de aproximadamente 161%.

O trimestre em análise, conforme já referido, foi marcado pela paragem programada de manutenção da central de biomassa residual de TGP, no Reino Unido. Esta realizou-se em Maio de 2022 e ascendeu a 18 dias, permitindo identificar algumas áreas de melhorias operacionais potenciais, tendo, conseqüentemente, sido desenhado um plano de investimentos que visam reforçar a eficiência operativa desta central, o qual será aplicado durante os próximos meses. Por outro lado, o valor médio das receitas totais por MWh exportado em TGP registou um decréscimo de cerca de 13,5% relativamente ao primeiro trimestre de 2022.

Registe-se que, tendo em conta o nível de preços registados e os níveis de operação recorrentes, o impacto da paragem de TGP, em termos de EBITDA, ascendeu a cerca de 3,3 milhões de Euros. Assim, caso esta paragem não tivesse ocorrido, estima-se que o EBITDA neste trimestre tivesse ascendido a cerca de 22,8 milhões de Euros.

Em termos de produção eléctrica total, foram injectados na rede cerca de 246 GWh, o que corresponde a um aumento de 43% face à energia injectada no período homólogo do ano anterior.

Em termos semestrais as receitas acumuladas do segmento de Biomassa e Estrutura totalizaram 90,1 milhões de Euros, o que significa um aumento de 115% face ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA excluindo custos de transacção ascendeu a 44,7 milhões de Euros, representando um aumento de 221%.

2.2) Desenvolvimento de projectos de energia solar fotovoltaica e eólica: *pipeline* de projectos em fase avançada ascende a 2,9 GW até ao final de 2023 (+45% vs. Dezembro de 2021)

No segmento de energia renovável solar fotovoltaica e eólica, a GreenVolt está presente no segmento mais a montante da cadeia de valor, onde a vantagem comparativa é maior – a fase de desenvolvimento e promoção de projectos – através das suas subsidiárias V-Ridium, SEO, entre outras, e da sua associada MaxSolar (detida em 35%), posicionando-se assim como um dos maiores promotores de projectos à escala europeia. Com os desenvolvimentos recentes do mercado energético, preços de electricidade elevados e pouca capacidade renovável disponível, o interesse dos investidores por projectos em *Commercial Operation Date* (COD) aumentou significativamente. Neste contexto, e no sentido de maximizar o valor gerado no desenvolvimento inicial dos projectos, a GreenVolt planeia agora reforçar o seu esforço de investimento, e prolongar o desenvolvimento de parte dos parques em *pipeline* de *Ready to Build* (RtB) até COD.

Neste segmento de negócio, para além das actividades de desenvolvimento, são também consolidadas todas as operações do tipo *utility scale* de geração de electricidade através de fontes solares fotovoltaicas e eólicas, nomeadamente: (1) em Portugal, com os parques solares fotovoltaicos actualmente em construção – o parque de Tábua, com cerca de 48 MWp, as Unidades de Pequena Produção (UPPs) da Figueira da Foz e de Ródão, que totalizam cerca de 14 MWp, e 10 MWp em construção, que são parte do portfólio de cerca de 200 MWp em parceria com a Infraventus; e (2) na Roménia, através do parque solar fotovoltaico em operação LIONS, com 45 MWp de capacidade, adquirido no segundo trimestre de 2022. Este parque tem a sua remuneração assegurada através de duas componentes: uma componente em mercado e uma componente regulada de *green certificates*, os quais serão atribuídos até 2031, e na sua maioria têm um contrato de venda estabelecido, em EUR, com a eléctrica alemã EON.

Em termos de *pipeline* de projectos, à data de publicação do presente comunicado, este ascende a 6,7 GW em 10 geografias.

Os resultados do segundo trimestre desta área de negócio ainda reflectem a fase de preparação dos projectos e expansão da actividade, cujas receitas provenientes da estratégia de rotação de activos ("*asset rotation*") apenas são geradas pelo processo de alienação.

Nesta medida, durante o trimestre em causa, as receitas ascenderam a cerca de 6,1 milhões de Euros, relacionadas com vendas de energia de parques em operação e com serviços de *asset management*, enquanto o EBITDA, excluindo custos de transacção, foi negativo em cerca de 1,4 milhões de Euros. Em termos semestrais, as receitas totais do segmento ascenderam a 8,3 milhões de Euros e o EBITDA excluindo custos de transacção a -4,3 milhões de Euros, o que denota uma melhoria operacional durante o segundo trimestre do ano.

Actualmente, a GreenVolt detém cerca de 229 MWp em operação e em construção, conforme detalhado na tabela abaixo:

(valores em MW)	Roménia	Polónia	Portugal	TOTAL
Em operação	45	-	-	45
Em construção	-	112	72	184
TOTAL	45	112	72	229

Já durante o terceiro trimestre de 2022 foi anunciada a primeira venda de activos em COD, tendo a GreenVolt chegado a acordo com a Iberdrola para a venda de um portfólio de dois parques eólicos (50 MW) e seis parques solares (48 MW), por um montante de 155 milhões de Euros. Todo o portfólio está abrangido por um contrato de PPA com a T-Mobile Polska por um período de 15 anos, a partir de 2023, o qual foi celebrado durante o segundo trimestre de 2022. Registe-se que a GreenVolt detém 50% deste portfólio.

Com as condições precedentes necessárias e usuais neste tipo de transacções, esta venda simboliza a primeira execução relativa à estratégia de rotação de activos (*“asset rotation”*), esperando-se que parte do impacto financeiro associado a esta transacção seja visível nas contas do segundo semestre de 2022.

2.3) Geração distribuída

Ao nível da geração renovável distribuída nos segmentos residencial, comércio e indústria (C&I) e autoconsumo colectivo, segmento de mercado que a GreenVolt considera estratégico, ambicionando reforçar a sua quota de mercado a nível europeu, a GreenVolt está presente através das seguintes participadas:

- No segmento residencial, através da Perfecta Energía, empresa espanhola na qual a GreenVolt detém uma participação de 42,19%;
- No segmento de C&I, através da Profit Energy, empresa portuguesa na qual detém uma participação de 70%; da Perfecta Industrial, empresa constituída pela GreenVolt através da sua participada Perfecta Energía; e através da Univergy, empresa espanhola onde a GreenVolt adquiriu uma participação accionista de 50%;
- No segmento do autoconsumo colectivo (comunidades de energia), através da Energia Unida em Portugal.

Durante o segundo trimestre de 2022, a GreenVolt lançou a Energia Unida, empresa de geração distribuída dedicada ao autoconsumo colectivo, através do conceito de comunidades de energia. Estas comunidades possibilitam a venda de excedentes de produção do consumidor âncora aos demais membros da comunidade a um preço inferior ao de mercado.

Foi também adquirido 50% do capital da empresa Univergy Autoconsumo, com opção de compra da totalidade do capital. O montante total desta aquisição ascendeu a 13,5 milhões de Euros, o que inclui um aumento de capital de 12 milhões de Euros, detendo a GreenVolt uma opção de compra da totalidade da empresa em 2026. Através da Univergy, a GreenVolt consolida a sua posição competitiva no segmento de C&I em Espanha.

Já durante o terceiro trimestre, a GreenVolt lançou, através da Perfecta Consumer Finance, um fundo de titularização com o objectivo de acelerar a penetração do autoconsumo solar fotovoltaico no mercado residencial espanhol, dispensando os consumidores do investimento inicial. A linha de crédito disponibilizada pelo Barclays Bank tem um valor inicial de 50 milhões de Euros, com a opção de ser aumentada em mais 50 milhões de euros, podendo assim o valor do fundo chegar a um máximo de 133,5 milhões. A Perfecta Consumer Finance conta actualmente com mais de 10 milhões de Euros em instalações de autoconsumo residencial em mais de 1.500 lares espanhóis.

Durante o segundo trimestre de 2022, verificou-se uma maior execução de projectos, principalmente através da Profit Energy que completou a instalação de 8 MWp. Em Espanha foram instalados cerca de 3,6 MWp. Até ao fim de Junho de 2022, a GreenVolt contava com instalações e contractos assinados que totalizam 94,9 MWp entre Portugal e Espanha.

Principais indicadores operacionais do 1S 2022 – Geração Distribuída

(valores em MWp)	Portugal	Espanha	Total
Instalações	11,8	5,4	17,2
Encomendas	70,6	7,1	77,7
TOTAL	82,4	12,5	94,9

As receitas totais do segundo trimestre ascenderam a cerca de 9,2 milhões de Euros, tendo o EBITDA sido negativo em cerca de 1,2 milhões de Euros. O valor negativo de EBITDA continua a reflectir a fase de aceleração e expansão em que o segmento se encontra. Em termos semestrais as receitas fixaram-se em 15,0 milhões de Euros, enquanto o EBITDA foi negativo em 1,5 milhões de Euros.

3) PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS DO PRIMEIRO SEMESTRE 2022

Relativamente ao primeiro semestre de 2022, as receitas totais atingiram os 113,3 milhões de Euros (+170%) e o EBITDA ascendeu a cerca de 36,8 milhões de Euros (+248%). O Resultado Líquido atribuível à GreenVolt foi de 1,2 milhões de Euros, o que traduz um crescimento de cerca de 17% face ao Resultado Líquido atribuível à GreenVolt no primeiro semestre de 2021. Este resultado reflecte ainda o impacto da fase de aceleração dos segmentos mais recentes (*Utility Scale* e Geração Distribuída).

Demonstração de resultados (milhares de Euros)	1S 2022	1S 2021	1S22/ 1S21 Δ %	1S22/ 1S21 Abs.
Receitas totais	113.312	41964	170,0%	71.347
Custo das Vendas	32.654	18.230	79,1%	14.424
Fornecimento de serviços externos	28.348	8.895	213,7%	19.452
Custos com pessoal	9.457	894	957,8%	8.563
Resultados relativos a investimentos	1.745	-	-	1.745
Provisões e reversões/ (perdas) por imparidades em activos correntes	28	-	-	28
Outros gastos	2.181	23	9.348,9%	2.158
Custos totais (excluindo custos de transacção)	74.413	28.042	165,4%	46.370
EBITDA excluindo custos de transacção	38.899	13.922	179,4%	24.977
<i>margem EBITDA excluindo custos de transacção</i>	<i>34,3%</i>	<i>33,2%</i>	<i>+12 pp</i>	
Custos associados a transacções	2.133	3.344	(36,2)%	(1211)
EBITDA	36.766	10.578	247,6%	26.188
<i>margem EBITDA</i>	<i>32,4%</i>	<i>25,2%</i>	<i>+7,2 pp</i>	
Amortizações e depreciações	19.150	6.613	189,6%	12.537
EBIT ajustado	19.749	7.309	170,2%	12.440
<i>margem EBIT ajustado</i>	<i>17,4%</i>	<i>17,4%</i>	<i>+0,0 pp</i>	
Reversões / (perdas) por imparidades em activos não correntes	-	-	-	-
EBIT	17.616	3.965	344,3%	13.651
<i>margem EBIT</i>	<i>15,5%</i>	<i>9,4%</i>	<i>+6,1 pp</i>	
Gastos financeiros	13.212	780	1594,7%	12.432
Rendimentos financeiros	4.754	-	-	4.754
Resultados financeiros	(8.458)	(780)	984,9%	(7.678)
Resultados antes de impostos e CESE	9.158	3.186	187,5%	5.973
Impostos sobre o rendimento	2.160	1.138	89,8%	1.022
Contribuição extraordinária sobre o sector energético (CESE)	951	1.016	(6,4)%	(65)
Resultado Líquido Consolidado do exercício ajustado	8.180	4.375	87,0%	3.805
Atribuível a:				
Detentores de capital próprio da empresa - mãe	3.366	4.395	(23,4)%	(1029)
Interesses sem controlo	4.814	(20)	24.036,1%	4.834
Resultado Líquido Consolidado do exercício	6.047	1.032	486,2%	5.016
Atribuível a:				
Detentores de capital próprio da empresa - mãe	1.233	1.052	17,2%	181
Interesses sem controlo	4.814	(20)	24.036,1%	4.834

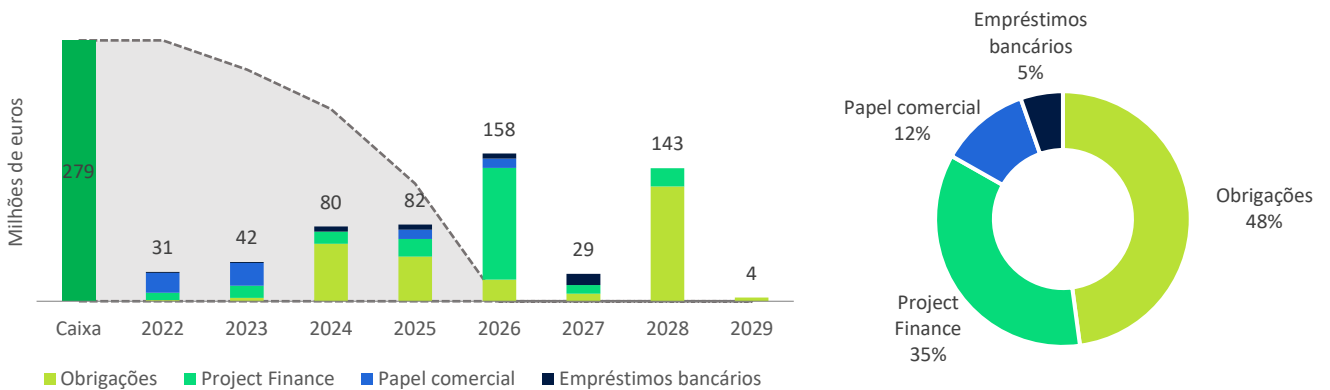
Os custos associados a transacções estão essencialmente relacionados com a aquisição da Univergy e do parque LIONS, durante o segundo trimestre de 2022.

A dívida financeira líquida da GreenVolt no final de Junho de 2022 ascendia a 290,1 milhões de Euros, sendo que as linhas de Caixa e equivalentes eram de 279,3 milhões de Euros.

Durante o segundo trimestre de 2022, a GreenVolt emitiu dois empréstimos obrigacionistas no total de 85 milhões de Euros. O primeiro num montante de 50 milhões de Euros, com maturidade de dois anos e cupão variável

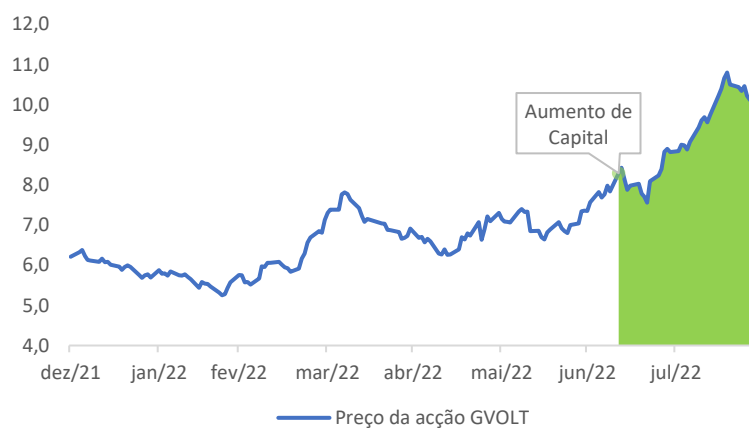
(posteriormente fixado, durante o mês de Julho). E um segundo empréstimo num montante de 35 milhões de Euros, com uma maturidade de três anos e um cupão variável.

A estrutura da maturidade da dívida da GreenVolt e a sua divisão por tipo, a 30 de Junho de 2022, é a seguinte:



Relativamente à estrutura de capital, a GreenVolt emitiu, já no início do terceiro trimestre, 100 milhões de Euros de capital na Euronext Lisboa, a um preço de 5,62 Euros.

O aumento de capital teve uma procura 186,8% superior à oferta, e foi garantido com 97% de direitos de subscrição. O sucesso desta emissão, tal como a evolução do preço da acção desde então, reflectem inequivocamente a confiança dos investidores na capacidade de gestão e investimento da GreenVolt.



4) PERSPECTIVAS FUTURAS

No segmento do *Utility Scale* continuaremos o processo de desenvolvimento do nosso portfólio, no sentido de o levar à fase de RtB, em linha com os termos que temos comunicado ao mercado.

Espera-se que tanto o Parque solar de Tábua como as UPPs da Figueira da Foz e Ródão, entrem em operação durante o segundo semestre de 2022.

No segmento da Geração Distribuída, espera-se que a primeira internacionalização para fora da Península Ibérica ocorra ainda este ano, através da Profit Energy na Polónia. A GreenVolt continua assim a aproveitar a elevada procura no mercado Polaco por energias renováveis, desta vez através do autoconsumo.

A GreenVolt considera este sector como absolutamente estratégico, e estima que o mercado aprofunde a tendência de crescimento que se tem vindo a sentir, na medida em que o autoconsumo é uma solução óbvia para uma redução efectiva da factura energética e menor dependência de energia não limpa. Assim, a GreenVolt considera como provável a materialização de potenciais aquisições.

De referir que a GreenVolt não espera efeitos adversos materiais face à dramática situação que se vive na Ucrânia, apesar da V-Ridium ter actividade significativa na Polónia e Roménia, países vizinhos.

5) GLOSSÁRIO

- Receitas totais = Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos
- Custos de transacção = Custos de transacção não recorrentes, essencialmente relacionados com concentrações de actividades empresariais
- Margem EBITDA excluindo custos de transacção = EBITDA excluindo custos de transacção / Receitas totais
- EBITDA = Resultados antes de impostos e CESE, Resultados financeiros e Amortizações e depreciações
- EBIT ajustado = EBIT excluindo custos de transacção e reversões de perdas de imparidade não recorrentes
- Margem EBIT ajustado = EBIT excluindo itens não recorrentes / Receitas totais
- EBIT = Resultados antes de impostos e CESE e Resultados financeiros
- Margem EBIT = EBIT / Receitas totais
- Resultado Líquido ajustado = Resultado líquido excluindo (i) custos de transacção e (ii) reversões de perdas de imparidade não recorrentes
- Dívida financeira líquida: Empréstimos bancários (valores nominais) + Empréstimos obrigacionistas (valores nominais) + Outros empréstimos (valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa

Porto, 6 de Setembro de 2022